



ANÁLISE DE RISCO NA ORIGEM – FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS

Referente à DFD 03/2026

Secretaria Municipal de Administração e Fazenda

1. Objetivo

Identificar e avaliar os principais riscos na origem do para contratação de empresa especializada para fornecimento de combustíveis diversos, para atender a frota municipal.

2. Riscos Identificados

Risco	Descrição	Impacto	Probabilidade	Medidas de Controle / Mitigação
Qualidade do combustível	Combustível fora da especificação (contaminado ou adulterado)	Alta – Pode danificar veículos e equipamentos	Média	Exigir documentação da ANP, certificados de qualidade, amostragem aleatória na entrega
Atraso na entrega	Problemas logísticos ou indisponibilidade do fornecedor	Média – Paralisação parcial da frota	Média	Planejamento de abastecimento, contratos com prazos claros, multa por atraso
Falha no fornecimento	Falta de estoque do fornecedor	Alta – Compromete serviços essenciais	Baixa/Média	Contratação de fornecedores com capacidade comprovada, previsão de volumes de segurança.
Irregularidade legal ou ambiental	Falta de licenciamento ambiental, alvarás ou pendências legais	Alta – Risco de responsabilização da Administração	Baixa	Exigir comprovação de licenças e regularidade legal como requisito de habilitação.



Risco	Descrição	Impacto	Probabilidade	Medidas de Controle / Mitigação
Transporte inadequado	Acidentes ou derramamento durante transporte até a frota	Alta – Risco ambiental e operacional	Baixa/Média	Conferência de transporte, exigência de veículos adequados e seguros, plano de contingência.
Problemas financeiros do fornecedor	Falência ou incapacidade financeira	Média – Interrupção do fornecimento	Baixa	Análise de balanços, experiência comprovada, exigência de atestados de capacidade técnica.

3. Observações

- Esta análise considera apenas riscos na origem, ou seja, antes do combustível chegar à Administração.
- A mitigação desses riscos depende de habilitação técnica rigorosa, cláusulas contratuais claras, monitoramento constante e fiscalização pelo gestor do contrato.
- Riscos relacionados ao uso interno da frota (consumo excessivo, acidentes, desperdício) devem ser tratados em análise de risco operacional, distinta desta.

Walisson Bruno Alves da Silva
Secretário Municipal de Administração e Fazenda
Mat. 2587-5